

## Aumenta número de pessoas que estão em risco de cair na situação de sem-abrigo

18 de Março, 2012 - 18:24h

Entre 2010 e 2011, a Cáritas Portuguesa registou um aumento de 91 por cento no atendimento de novos casos de pobreza. Desemprego e precariedade laboral podem atirar muitas pessoas para a situação de sem-abrigo, alertam as instituições. Rendimento Social de Inserção não dá sequer para satisfazer necessidades básicas.

Segundo o presidente da Cáritas, Eugénio Fonseca, o número de novos casos atendidos por esta instituição aumentou 91% entre 2010 e 2011. Em janeiro e fevereiro, já se verificou uma subida de 46,5% cento face ao período homólogo. Em 2011, foram realizados, no total, 95.342 atendimentos.

De acordo com o Departamento de Ação Social da Assistência Médica Internacional, a pobreza em Portugal terá aumentado 94% entre 2008 e 2011.

### **Desemprego atira cidadãos para situação de sem-abrigo**

Segundo o coordenador das equipas de ruas da Comunidade Vida e Paz, são cada vez mais os portugueses a solicitar ajuda às instituições que trabalham com a população sem-abrigo.

‘No contato diário de rua nós sentimos que há de facto uma alteração do problema apresentado’, frisou Celestino Cunha, adiantando que antes os problemas relacionavam-se com dependências ou doença mental, sendo que neste momento o desemprego assume uma ‘relevância importante’.

‘São pessoas que não estando numa condição de sem teto estão a passar dificuldades de sobrevivência e recorrem a respostas que são tipicamente orientadas para pessoas sem-abrigo. Essa é a diferença que estamos a sentir’, sublinhou.

Maria Isabel Monteiro, da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), alertou, por sua vez, para o facto de existir uma franja da população que, ainda que não viva na rua, deve ser considerada sem-abrigo devido às condições de precariedade em que vive.

O presidente da Rede Anti-Pobreza, Jardim Moreira, adianta, por sua vez, que ‘há uma desintegração do tecido familiar devido à falta de dinheiro e a solução passa pela rua ou por ir comer às cantinas sociais’.

**Rendimento Social de Inserção não chega sequer para satisfazer necessidades básicas**

A responsável pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade alertou para o facto de o Rendimento Social de Inserção não resolver muitos problemas, já que esta prestação nem dá para ?satisfazer uma série de necessidades básicas para a sua sobrevivência e para procurar o próprio emprego?.

?Temos muita gente a viver em carros, barracas, barcos e em habitações degradadas porque já não têm dinheiro para pagar a renda de casa, nem as próprias habitações sociais?, alertou Maria Isabel Monteiro.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/aumenta-n%C3%BAmero-de-pessoas-que-est%C3%A3o-em-risco-de-cair-na-situa%C3%A7%C3%A3o-de-sem-abrigo/22367>